

2019 - 2022

# Projeto Educativo

Ser Criança ... Crescer a Brincar



Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família  
CRECHE – CANTINHO DOS MIMOCAS

## Índice

1. Introdução .....	4
2. Caracterização do Meio Envoltente .....	5
2.1. Contexto Histórico da APDAF .....	6
2.2. Caracterização da Creche da APDAF .....	6
3. Caracterização do Ambiente Educativo .....	7
3.1. Caracterização do Espaço .....	7
3.2. Recursos Humanos .....	8
3.3. Recursos Materiais .....	8
3.4. A importância das rotinas .....	9
3.4.1. Rotina Diárias da Crianças .....	9
3.5. Parcerias .....	10
3.6. Atividades Extracurriculares .....	11
3.7. GAPS – Gabinete de Apoio Psicológico e Social .....	11
4. População Escolar .....	12
4.1. Lotação da Creche .....	12
4.2. Categorias e horários das colaboradoras da Creche .....	12
5. Projeto Educativo .....	13
5.1. Princípios, valores e objetivos .....	13
5.2. O Papel dos pais e colaboradores .....	14
5.3. Gestão da Dinamização do Projeto .....	15
5.4. Metas do projeto .....	16
6. Conclusão .....	17
7. Bibliografia .....	18
▶ Anexo I	
▶ Anexo II	
▶ Anexo III	

*Ser criança é ser feliz ... correr e brincar até cansar e ainda pedir bis!*

*(Autor desconhecido)*

## **1. Introdução**

O Projeto Educativo é o primeiro grande instrumento de planeamento da ação educativa da Creche, devendo por isso, servir permanentemente de ponto de referência e orientação na atuação de todos os elementos da Comunidade Educativa em que esta se insere.

Para que possamos ter crianças mais autónomas, confiantes e felizes, que através do brincar consigam descobrir sensações novas todos os dias, o nosso projeto deste triénio (2019-2022), tem como tema **“Ser Criança ... Crescer a Brincar”**.

O Projeto Educativo de Creche pretende representar a posição de todos os elementos da comunidade escolar. Conhecer a creche, não é só conhecer a sua localização geográfica, a sua história, população escolar, os recursos físicos e humanos, é também conhecer as atitudes dos seus intervenientes, caracterizar as inter-relações que se estabelecem e constroem, enfrentar os problemas e respeitar a pluralidade de opiniões. O nosso grande objetivo para a creche é educar pela afetividade tornando esta, a base de todas as situações pedagógicas.

O percurso que a criança faz, ao longo desta etapa, não é linear e único, sendo composto por desvios e é impossível querer conduzi-la. As manobras, os avanços ou retrocessos vão sendo impulsionados por sorrisos, alegrias, tristezas, pedaços de vida que se constroem e que não podem ser desligados dos nossos sonhos.

É função de um Educador de Infância, planificar e criar todas as condições necessárias para estimular o desenvolvimento das crianças, nunca esquecendo que cada criança tem o seu próprio ritmo.

Os temas do plano anual de atividades serão enquadrados e explorados de acordo com os interesses das crianças e as datas festivas que se realizam ao longo do ano.

Tendo em conta, o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades, as Educadoras, anualmente, elaboram um novo projeto pedagógico de sala, consoante as características do grupo e de cada criança.

## **2. Caracterização do Meio Envolve**

A APDAF - Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família, localiza-se na cidade de Ourém, uma cidade portuguesa pertencente ao Distrito de Santarém, região Centro e sub-região do Médio Tejo, com cerca de 4 991 habitantes.

É sede de um município com 416,68 km<sup>2</sup> de área e 45932 habitantes (Censos 2011), subdividido em 13 freguesias, nomeadamente: Alburitel, Atouguia, Caxarias, Espite, Fátima, Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora das Misericórdias, Seiça, União das freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, União das Freguesias de Gondemaria e Olival, União das Freguesias de Matas e Cercal, União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, e Urqueira.

O Município é limitado a norte pelo Município de Pombal, a nordeste por Alvaiázere, a leste por Ferreira do Zêzere e Tomar, a sueste por Torres Novas, a sudoeste por Alcanena e a oeste pela Batalha e Leiria. Existem duas localidades no Município de Ourém com a categoria honorífica de cidade: Fátima e Ourém e com categoria de vila as seguintes localidades: Caxarias, Freixianda, Vilar dos Prazeres desde 2004 e Olival em Junho 2009. O Feriado Municipal comemora-se a 20 de junho.

A cidade de Ourém é a sede Municipal e no centro da cidade existe um jardim, apesar de ter outro muito maior nos arredores da cidade, chamado Parque da Cidade Dr. António Teixeira, possui dois complexos escolares com pré-escolar e primeiro ciclo, uma escola de ensino básico 2.º e 3.º ciclo, outra igualmente de ensino básico com 2.º e 3º ciclo com ensino secundário e uma escola profissional. Tem variedade comercial e um mercado semanal que abre todas as quintas-feiras e sábados. Dispõe de uma biblioteca, um museu, uma piscina municipal, uma estação rodoviária, um cineteatro, um lar de idosos, um centro de saúde, um quartel de bombeiros e uma esquadra da PSP e outra da GNR. Possui ainda dois conservatórios de música, um centro de negócios. Na área dos serviços, ainda contém um posto de correios e várias dependências bancárias. Relativamente ao cariz religioso, existe uma grande diversidade de locais de culto, estando a igreja matriz localizada no centro da cidade. A nível de associativismo cultural e desportivo, Ourém encontra-se bem representado, possuindo uma grande diversidade de associações.

## 2.1. Contexto Histórico da APDAF

A Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família constituiu-se como Instituição Particular de Solidariedade Social em 02.05.2002, a partir da existência de um serviço de apoio à família/ATL, fruto das necessidades sentidas pelos pais do concelho de Ourém, em particular da freguesia Nossa Senhora da Piedade. A APDAF tem vindo a crescer ao longo dos anos, alargando o seu âmbito de ação às diversas áreas sociais e às diferentes idades.

Neste momento a APDAF - Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família é uma IPSS<sup>1</sup> com diferentes respostas sociais, nomeadamente Creche, AAAF<sup>2</sup> - Pré-escolar, CATL<sup>3</sup> - 1.º ciclo, CATL – 2.º ciclo, de GAPS (Gabinete de Apoio Psicológico e Social), Cantinas Sociais, Centro de Dia, Apoio ao Domicílio e POAPMC (Programa Operacional De Apoio Às Pessoas Mais Carenciadas).

## 2.2. Caracterização da Creche da APDAF

A Creche possui a Certificação da Qualidade, nível C desde o ano de 2015. O Processo de Certificação tem como objetivo avaliar o grau de eficácia, a conformidade do sistema de gestão face a todos os requisitos, incluindo a sua implementação, operacionalização, requisitos legais, o resultado e a eficácia do sistema de gestão e organização da Creche, tendo como base o Manual de Encargos da Segurança Social.

Todo o edifício da Creche da APDAF tem portas de saída para o exterior, como também uma porta corta fogo para o interior da creche (salas). A nível de segurança tem alarmes contra intrusão, extintores e detetores de incêndios e planta de emergência. Possui equipamentos informáticos e audiovisuais, como também instalação telefónica para facilitar a comunicação entre valências/setores.

---

<sup>1</sup> Instituição Particular de Solidariedade Social.

<sup>2</sup> Atividades de Animação e Apoio à Família.

<sup>3</sup> Centro de Atividades tempos Livres.

A cozinha da Creche está equipada com todos os equipamentos necessários para confeccionar as refeições diárias das crianças, cumprindo todas as normas de HACCP. Existe um serviço de apoio nutricional, prestado pela empresa Cquali's, tendo como principal objetivo uma alimentação cuidada para as crianças, também com vista à criação e aplicação de ementas e fichas técnicas, bem como ao desenvolvimento e dinamização de sessões teórico-práticas inseridas na temática da alimentação saudável.

### **3. Caracterização do Ambiente Educativo**

#### **3.1. Caracterização do Espaço**

Na Creche existem:

- ▶ 6 salas de atividades (2 berçários, 2 salas 12-24 meses, e 2 salas 24-36 meses), com os respetivos fraldários;
- ▶ 1 sala de coordenação pedagógica;
- ▶ 1 sala de recobro/amamentação;
- ▶ 1 casa de banho de deficientes com poliban;
- ▶ 1 copa de leites;
- ▶ 1 cozinha;
- ▶ 1 refeitório;
- ▶ 1 despensa de material de limpeza;
- ▶ 1 sala de colaboradores;
- ▶ 2 casas de banho de colaboradores;
- ▶ 1 secretaria;
- ▶ 1 pavilhão polivalente.

No exterior da Creche existem:

- ▶ Parques com equipamentos infantis;
- ▶ Caixas de areia;
- ▶ 1 campo de futebol.

### **3.2. Recursos Humanos**

- ▶ Crianças;
- ▶ 5 Educadoras (sendo 1 coordenadora pedagógica);
- ▶ 13 Ajudantes de Ação Educativa;
- ▶ Encarregados de Educação;
- ▶ Diretora Técnica;
- ▶ Direção da Instituição;
- ▶ 1 Cozinheira;
- ▶ 1 Ajudante de Cozinha
- ▶ 1 Administrativa;
- ▶ 1 Animador Sociocultural;
- ▶ 2 Psicólogas;
- ▶ 2 Auxiliares de serviços gerais.

### **3.3. Recursos Materiais**

- ▶ Materiais de desgaste (colas, cartolinas, tintas, tesouras, lápis, folhas, ...);
- ▶ Jogos de encaixe;
- ▶ Bolas;
- ▶ Legos;
- ▶ Puzzles;
- ▶ Jogos de enfiamento;
- ▶ Bonecas;
- ▶ Carros;
- ▶ Baú faz de conta;
- ▶ Livros;
- ▶ Materiais riscadores (lápis de cor, cera, marcadores;
- ▶ Bonecos musicais;
- ▶ Bonecos de esponja laváveis;
- ▶ Piscina das bolas;
- ▶ Armário de Cozinha, com alimentos de plástico e louças de plástico;
- ▶ Pistas/garagens com carros de brincar;

- ▶ Parque interativo para bebés;
- ▶ Cavalos de baloiço;
- ▶ Tábua de engomar de brincar;
- ▶ Colchões e esponjas para psicomotricidade;
- ▶ Arcos;
- ▶ Tapetes temáticos.

### 3.4. A importância das rotinas

As rotinas são uma componente muito importante no dia-a-dia das crianças, sendo uma mais-valia no desenvolvimento das mesmas, pois proporcionam experiências de aprendizagem a todos os níveis. Transmite segurança, na medida em que a criança começa a perceber o que acontece em cada etapa do dia e podem igualmente ser utilizadas como estratégias para atingir alguns objetivos. É neste sentido que se devem programar, ser flexíveis e utilizadas para promover a relação interpessoal. Na Creche, as rotinas passam por vários períodos, tais como o sono, as refeições, a higiene, as atividades lúdicas e a brincadeira livre.

É necessário clarificar que o brincar é tão importante como o repouso ou as refeições, contribuindo para um bom desenvolvimento das crianças, uma vez que é o conjunto destas atividades/brincadeiras, tais como: falar, gatinhar, andar, usar o bacio/sanita, vestir, lavar as mãos, comer sozinho, entre tantas outras coisas que permite a aprendizagem a vários níveis.

#### 3.4.1. Rotina Diária das Crianças

Horas	Momentos
07h30m – 08h30m	Abertura da Instituição/Acolhimento - As crianças estão a cargo das auxiliares podendo fazer brincadeiras livres.
08h30m - 09h00	Reforço do pequeno-almoço
09h00— 09h30m	Higiene / Sesta da manhã (para as crianças que ainda necessitem)
09h30m – 10h00	Acolhimento na sala (Cantar o bom dia)
10h00—11h00	Atividades Lúdico Pedagógicas (em grande ou pequeno grupo) Elaboração de

	atividades plásticas, motoras, musicais, etc. Atividades de Exterior (quando as condições climáticas o permitem)
11h00 - 11h30m	Higiene/Preparação para o almoço
11h30m - 12h15m	Almoço
12h15 - 12h30	Higiene
12h30 - 15h00m	Sesta
15h00m - 15h30m	Higiene/Preparação para o lanche
15h30m - 16h00	Lanche
16h00 - 16h15m	Higiene
16h15m - 17h30	Continuação das Atividades Lúdico Pedagógicas ou atividades livres
17h30 - 18h00	Higiene
18h00 - 18h15m	Reforço do lanche da tarde
18h15m - 18h30m	Higiene/Preparação da ida para a sala de acolhimento
18h30m - 19h15m	Atividades livres
<p><b>Nota:</b> Este horário/rotina é adaptado consoante cada sala e às necessidades das crianças. Cada um destes momentos do dia, tem uma determinada importância no desenvolvimento das crianças.</p>	

### 3.5. Parcerias

- ▶ Câmara Municipal de Ourém;
- ▶ Centro Distrital da Segurança Social;
- ▶ Associação Empresarial Ourém Fátima;
- ▶ Centro de Saúde de Ourém;
- ▶ Polícia de Segurança Pública;
- ▶ Proteção Civil de Ourém;
- ▶ Bombeiros Voluntários de Ourém;
- ▶ Centro de Emprego e Formação Profissional de Tomar;
- ▶ Equipa Alcance: Apoio ao Desenvolvimento e Reabilitação Pediátrica;
- ▶ Cqualí's;
- ▶ Equipa Local de Intervenção Precoce;
- ▶ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

### **3.6. Atividades Extracurriculares**

A Creche disponibiliza atividades extracurriculares uma vez por semana (cada atividade) e assegura o acompanhamento destas crianças para as mesmas. As atividades existentes são música, psicomotricidade e ginástica e funcionam dentro do horário letivo. É de salientar que a ginástica é apenas para as crianças da faixa etária dos 2 – 3 anos.

### **3.7. GAPS – Gabinete de Apoio Psicológico e Social**

A APDAF conta, igualmente, com um Gabinete de Apoio Psicológico e Social (GAPS) que se assume como um espaço de apoio às nossas crianças, jovens, seniores e famílias, pautado pelos valores da confidencialidade, confiança, partilha, honestidade e empatia. É um gabinete pensado e estruturado de acordo com as necessidades de quem o procura, seja para acompanhamentos individualizados, sessões de aconselhamento parental ou programas de prevenção com as crianças. Este gabinete apresenta também uma vertente formativa, através do desenvolvimento de diversas formações, workshops e atividades para pais e filhos ao longo do ano letivo, contando com a colaboração de diferentes profissionais e entidades.

O trabalho das psicólogas e da assistente social decorre em estreita colaboração com os restantes profissionais que lidam com a criança, sendo isto uma mais-valia para o bem-estar e desenvolvimento dos nossos pequenos. (Anexo II)

#### 4. População Escolar

##### 4.1. Lotação da Creche

Salas	Sala dos Mimos (Berçário)	Sala dos Sorrisos (12- 24 meses)	Sala dos Abraços (24-36 meses)
N.º de crianças total	20	22	30
Lotação total da Creche	72		

**Nota:** É de salientar que cada faixa etária possui duas salas, como já foi referido anteriormente.

##### 4.2. Categorias e horários das Colaboradoras da Creche

- **Educadoras de Infância:** Ana Filipa Gonçalves, Elisabete Freitas, Rita Crespo, Sara Santos e Sónia Santos.

- **Ajudantes de Ação Educativa:** Célia Dias, Célia Oliveira, Céu Silva, Deolinda Peres, Filomena Ferreira, Inês Lopes, Maria José Oliveira, Mónica Gonçalves, Raquel Gonçalves, Rita Lopes, Sónia Antunes, Vanessa Vital e Vera Neves.

- **Auxiliares de Serviços Gerais:** Adelaide Oliveira e Rosa Reis.

	Entrada	Saída	Entrada	Saída
<b>Auxiliar 1</b>	07h30m	12h30m	13h30m	16h30m
<b>Educadora 1</b>	08h30m	13h00	14h30m	17h00
<b>Educadora 2</b>	09h00	13h00	14h30m	17h30m
<b>Auxiliar 2</b>	09h00	12h30m	14h00	18h30m
<b>Auxiliar 3</b>	09h30m	13h30m	15h00	19h00
<b>Auxiliar 4</b>	10h30m	14h00	15h00	19h30m

**Nota:** Estes horários são rotativos diariamente. As educadoras têm uma hora em gabinete, das 14h30m às 15h30m todos os dias.

	Entrada	Saída	Entrada	Saída
<b>Aux. Serviços Gerais</b>	09h00	13h30m	14h30m	18h00
<b>Aux. Serviços Gerais</b>	-----	-----	18h30m	24h30m

## **5. Projeto Educativo**

### **5.1. Princípios, valores e objetivos**

Os primeiros anos de vida da criança são uma das fases mais importantes do seu crescimento, no qual através dos seus sentidos ela inicia o conhecimento, adaptação e exploração do mundo exterior.

Pela necessidade de movimento e de explorar tudo aquilo que as rodeiam, através de movimentos globais, as crianças progressivamente enriquecem a sua experiência motora.

Nesta fase, todas as manifestações são espontâneas (não são pensadas), porém tendem uma intencionalidade, ou seja, pouco a pouco o objetivo a ser atingido torna-se consciente. Por isso, é necessário que o adulto promova situações de estimulação dessas vivências, porque estas serão os suportes das etapas seguintes.

Já na perceção espacial, o que pode ocorrer é que as primeiras impressões sensoriais comecem nos primeiros dias de vida, embora não tenham movimentos coordenados, a não ser os da boca e dos lábios, as crianças vão poder, através deles, construir as primeiras organizações espaciais.

A boca é o único local entre a sensação e o movimento, depois da boca, todo o corpo é fragmentado, cada uma das partes é descoberta progressivamente.

Começa por volta dos 18 meses a surgir o grafismo e a criança começa a garatujar. Verifica-se, assim, o início da construção do sistema de representação, que poderá desenvolver o desenho. É a fase dos rabiscos, quando a criança explora livremente o espaço do papel, rabiscando, não por motivos estéticos, mas por prazer, pela alegria que sente no próprio movimento do braço.

Num certo momento a criança vai descobrindo que os riscos são feitos por ela própria, começando então a concentrar-se na atividade com algum interesse renovado, passando a controlar os rabiscos que faz.

Atendendo a todas as características desta faixa etária, a linha de atuação deste Projeto Educativo baseia-se nos seguintes princípios:

- ▶ Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar;
- ▶ Pretender constituir-se como um parceiro privilegiado dos pais na continuidade dos cuidados e do afeto;
- ▶ Encorajar a individualização de cada criança respeitando os seus tempos, ou os seus ritmos e as suas preferências pessoais, potenciando o desenvolvimento psicoafectivo de cada uma;
- ▶ Oferecer diferentes tempos de atividades bem estruturadas e organizadas de sensibilidade do corpo e do movimento, de expressão criativa e oral, dos conteúdos de relação consigo e com os outros, de abertura ao imaginário, respeitando as suas fantasias, procurando dar sentido e espaço à sua livre expressão;
- ▶ Criar espaços para que se crie uma relação de amizade e afetividade para que elas se sintam seguras e amadas. Para que possam agir e conseqüentemente crescer num ambiente favorável ao seu desenvolvimento;
- ▶ Proporcionar à criança um contacto com o meio que a rodeia permitindo assim que se sinta conhecedora, integrante e participante nesse meio, para que se desenvolva o processo de socialização;
- ▶ Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, encaminhando adequadamente as situações detetadas.

## **5.2. O papel dos pais e colaboradores**

A família é fundamental quando entendida como fruto de uma parceria cordial que de forma recíproca se apresenta como mais-valia educativa. Uma das funções do adulto é favorecer a sua aprendizagem e assegurar que as suas vivências contribuam para um desenvolvimento integral em todas as áreas. Nesse sentido deverá haver uma partilha entre pais e colaboradores para que todas as experiências se processem num ambiente seguro, cognitivamente desafiador e emocionalmente estável.

Só assim pela construção conjunta poderemos direcionar o fruto do conhecimento à criança para enriquecer e a dotar de competências estruturantes para o seu bom desenvolvimento.

### **5.3. Gestão da Dinamização do Projeto**

Tendo como base que se trata de um projeto a concretizar no decorrer do triénio 2019 – 2022, consideramos pertinente uma breve explicação acerca da gestão da dinamização do mesmo, que irá ser feita pela equipa da APDAF – Creche:

▶ No **primeiro ano letivo** de vigência deste projeto (2019/2020), a nossa prática pedagógica passará pela construção da identidade, do Eu e da autoestima, visto que está interligado à personalidade e ao desenvolvimento sócio emocional, para que as crianças consigam estabelecer ligações com o meio envolvente através dos afetos.

▶ No **segundo ano letivo** (2020/2021), iremos valorizar a educação para os valores, pelo que se relacionará com a noção de respeito, pertença e interajuda pelas diferentes culturas. Mostrando-se útil no brincar e nos relacionamentos entre pares.

▶ No **último ano letivo** (2021/2022), debruçar-nos-emos sobre o pensamento criativo, nomeadamente através da resolução de problemas, demonstrando que são capazes de pensar e olhar as situações de uma forma mais flexível, estabelecendo relações positivas baseadas na confiança e no amor. Nós educadores temos que dar espaço às ideias das crianças e não “matar” a curiosidade, a imaginação e o pensamento criativo.

No decorrer dos três anos de vigência do projeto, serão trabalhados de forma contínua, conteúdos relacionados com as seguintes áreas: regras sociais, autoestima, educação pelas artes e a afetividade.

Contudo, apesar da existência da valorização de um ou mais temas, no decorrer de um ano letivo específico, os conteúdos da área de Formação Pessoal e Social estão de tal forma interligados que chegam a ser inseparáveis em algumas das dimensões.

#### **5.4. Metas do Projeto**

Na primeira infância (correspondente à faixa etária dos 0 aos 3 anos), as metas de aprendizagem estão relacionadas com as diferentes áreas do desenvolvimento global da criança:

- ▶ Desenvolvimento motor;
- ▶ Desenvolvimento cognitivo;
- ▶ Desenvolvimento pessoal e social;
- ▶ Pensamento criativo através da expressão do movimento, da música, da arte e das atividades visuo-espaciais.

É de salientar que as crianças têm ritmos de desenvolvimento e aprendizagem distintos, por isso deverá existir alguma flexibilidade nas metas estabelecidas, sempre que exista essa necessidade.

O estabelecer de metas e objetivos a alcançar permite uma melhor preparação e execução do trabalho do educador.

Em forma de resumo, no caso do Projeto Educativo aqui apresentado temos como principal objetivo fomentar a autoestima, a autoconfiança, a autonomia, desenvolver valores, ideias e conhecimentos através do brincar, de modo a que a criança ganhe uma maior consciência do mundo que a rodeia.

Acreditamos que com este trabalho pedagógico a desenvolver nos próximos três anos, intitulado “Ser Criança ... Crescer a Brincar...” servirá para a formação cívica da criança de hoje, que será o adulto de amanhã.

## 6. Conclusão

As creches são o local privilegiado para satisfazer os cuidados necessários a um bom desenvolvimento físico, afetivo e intelectual das crianças que a frequentam. Assim sendo, devem ser vistos como centros de difusão e apoio educativos, onde as crianças recebem a atenção necessária ao seu desenvolvimento.

Podemos concluir que o trabalho do Educador, sobretudo na creche, é complexo e desafiante e terminamos com uma citação que traduz em traços gerais o seu perfil: *O educador deve ser alguém que permite o desenvolvimento de relações de confiança e de prazer através da atenção, gestos, palavras e atitudes. Deve ser alguém que estabeleça limites claros e seguros que permitam à criança sentir-se protegida de decisões e escolhas para as quais ela ainda não tem suficiente maturidade, mas que ao mesmo tempo permitam o desenvolvimento da autonomia e autoconfiança sempre que possível. Deve ser alguém verbalmente estimulante, com capacidade de empatia e de responsabilidade, promovendo a linguagem da criança através de interações recíprocas e o seu desenvolvimento socio emocional.* (in “Crianças, Famílias e Creches, uma abordagem ecológica da adaptação do bebé á creche”, p.198)

As Creches são locais onde os pais podem deixar os seus filhos durante parte do dia, partilhando as suas responsabilidades e cuidados com os colaboradores da Instituição. De antemão fica a certeza que os colaboradores tudo farão para que a criança tenha tudo aquilo que necessita para crescer: carinho, atenção, tempo para brincar, interação com outros adultos e crianças.

## 7. Bibliografia

- ▶ BONDIOLI, Anna e MANTOVANI, Susana, Manual de Educação Infantil, de 0 a 3 anos, Uma Abordagem Reflexiva, Artmed, Porto Alegre, 1998.
- ▶ COSTA, João e SANTOS, Ana Lúcia – A falar como os Bebés, Caminho, Lisboa, 2003.
- ▶ HOHMANN, Mary e WEIKART, David P – Educar a Criança, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2003, 2ª edição.
- ▶ FIGUEIREDO, Manuel Alves Ribeiro - Projecto Curricular no Jardim de Infância, Bola de Neve, colecção “Pré”, Lisboa, 2002;
- ▶ MINISTERIO DA EDUCACAO – Orientações Curriculares para a Educação pré-escolar, Lisboa, 1997.
- ▶ PAPALAIÁ, Diane e outros – O Mundo da Criança, Mc Graw Hill, Amadora, 2001, 8ª edição.
- ▶ POST, Jacalyn e HOHMANN, Mary – Educação de Bebés em Infantários, Positivo – Comunicação e Linguagem para uma plena Expressão, porto Editora, porto, 2000.
- ▶ PORTUGAL, Gabriela, - Crianças, Famílias e Creches - uma Abordagem Ecológica da Adaptação do Bebé à Creche, Porto Editora, 1998;
- ▶ REVISTA, Educadores de Infância, n.o 28, Ediba, 2005.
- ▶ STOPPARD, Miriam – Os primeiros passos do seu filho, Civilização, Porto, 2002.
- ▶ ZABALZZA, Miguel A. – Qualidade em Educação Infantil, Artmed, porto Alegre, 1998.

### Outros documentos de apoio

- ▶ Manual de Gestão da Qualidade das Respostas Sociais, *Manual Processos-chave – Creche*.
- ▶ Manual de processo – chave Creche, 2.ª Edição

**A Educadora/Coordenadora:**

\_\_\_\_\_

**Educadoras:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

**Diretora Técnica:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

**Presidente da Instituição:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

## **Anexo I**

(Plano Anual de Atividades)

## ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO APOIO À FAMÍLIA

### Creche – Cantinho dos Mimocas

#### Plano Anual de Atividades 2019/2020

O Plano Anual de Atividades visa orientar no tempo, um conjunto de atividades propostas que têm em conta o Projeto Educativo. Estão organizadas de forma temática, e correspondem a uma calendarização de algumas atividades pontuais a serem desenvolvidas para toda a valência de creche. Outras atividades irão ser desenvolvidas em cada sala estando de acordo com o respetivo projeto pedagógico de sala.

Setembro / Dezembro					
Tema	Atividade	Objetivos	Recursos	Calendarização	Avaliação
Adaptação	- Apoio à criança na relação dual, criança/criança, criança /adulto e criança/espço envolvente.	- Facilitar a integração da criança na creche	- Crianças da creche	Setembro	Observação direta Registos escritos Registos fotográficos Grelhas de observação Informação diária aos pais Avaliação escrita mensal Conversas informais com equipa técnica
Reunião de pais	-Apresentação do Plano de Atividades -Outros assuntos	- Dar a conhecer aos pais as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo	- Pessoal docente e não docente e direção -Pais e encarregados de educação	Setembro	

Outono	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Visita ao exterior para exploração de elementos característicos da estação do ano;</li> <li>-Colagem e pintura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar para as características desta estação do ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crianças da creche</li> </ul>	Outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta</li> <li>Registos escritos</li> <li>Registos fotográficos</li> <li>Grelhas de observação</li> <li>Informação diária aos pais</li> <li>Avaliação escrita mensal</li> <li>Conversas informais com equipa técnica</li> </ul>
Dia do Bolinho	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Confeção de Bolinhos tradicionais</li> <li>-Ida ao bolinho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Estabelecer contacto com o meio envolvente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educadoras</li> <li>- Auxiliares</li> <li>- Crianças da creche</li> </ul>	Outubro (31 de Outubro)	
Dia de S. Martinho	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Observação de ramos de Castanheiros</li> <li>-Canções</li> <li>-Poemas</li> <li>-Magusto</li> <li>(11 de novembro)</li> <li>-Convívio com os pais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Convívio entre pais, crianças e pessoal docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Crianças da Creche</li> <li>-Pais</li> <li>- Pessoal Docente e não Docente</li> </ul>	Novembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta</li> <li>Registos escritos</li> <li>Registos fotográficos</li> <li>Grelhas de observação</li> <li>Informação diária aos pais</li> <li>Avaliação escrita mensal</li> <li>Conversas informais com equipa técnica</li> </ul>

Dia Nacional do Pijama	- Celebração do dia do pijama - Desfile das crianças vestidas de pijama	- Interação e convívio entre as crianças das diferentes salas	-Crianças da Creche - Pessoal Docente e não Docente	Novembro (20 de novembro)	Observação direta Registos escritos Registos fotográficos Grelhas de observação Informação diária aos pais Avaliação escrita mensal Conversas informais com equipa técnica
Inverno	-Colagem e pintura. - Exploração sensorial de alguns elementos de Inverno.	- Sensibilizar para as características desta estação do ano.	-Crianças da Creche	Dezembro	
Natal	-Decoração do espaço: Árvore de natal; Pai natal; - Decoração realizada pelas crianças. -Proposta de decoração feita em família; -Preparação e realização de lanche convívio de Natal; -Preparação para a Festa de Reis	- Sensibilizar as crianças para os valores do Natal; - Vivenciar a época natalícia. - Convívio com os encarregados de educação e crianças, pessoal docente e não docente e Pai Natal.	-Crianças da Creche -Encarregados de Educação - Pessoal Docente e não Docente	Dezembro (13 de dezembro)	
<b>Janeiro / março</b>					
<b>Tema</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Recursos</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Avaliação</b>
Dia de Reis	- Festa de Reis. -Coroas de Reis.	- Convívio entre comunidade e a creche - Contactar com algumas características desta época festiva.	-Crianças da Creche - Comunidade	Janeiro (6 de janeiro)	Observação direta Registos escritos Registos fotográficos Grelhas de observação Informação diária aos pais Avaliação escrita mensal Conversas informais com equipa técnica
Carnaval	- Confeção de máscaras de carnaval;	- Vivenciar a época festiva na Comunidade.	Crianças da Creche - Comunidade	Fevereiro (21 de fevereiro)	

	-Desfile no exterior.		-Pessoal Docente e não Docente.		
Dia do Pai	-Realização da prenda e postal. - Pequeno-almoço com o Pai.	- Valorizar a importância da figura paterna; - Contribuir para o desenvolvimento de laços afetivos.	-Crianças da Creche -Pais -Pessoal Docente e não Docente.	Março (19 de março)	
Primavera	- Exploração de elementos característicos desta estação do ano; -Pintura, recorte e colagem.	- Conhecer alguns fenómenos físicos que acontecem na Primavera.	-Crianças da Creche -Pessoal Docente e não Docente.	Março	Observação direta Registos escritos Registos fotográficos Grelhas de observação Informação diária aos pais Avaliação escrita mensal Conversas informais com equipa técnica
<b>Abril / Junho</b>					
<b>Tema</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Recursos</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Avaliação</b>
Páscoa	-Realização da prenda e do foliar -Canções e histórias	- Contactar com as tradições da comunidade - Aprender canções e histórias relativas à época	- Crianças da creche	Abril	Observação direta Registos escritos Registos fotográficos Grelhas de observação Informação diária aos pais Avaliação escrita mensal Conversas informais com equipa técnica
Dia da Mãe	-Realização da prenda e postal. - Pequeno-almoço com a mãe.	- Valorizar a importância da figura materna; - Contribuir para o desenvolvimento de laços afetivos.	- Crianças da Creche -Pais -Pessoal Docente e não Docente.	Maio (30 de abril)	Observação direta Registos escritos Registos fotográficos Grelhas de observação Informação diária aos pais Avaliação escrita mensal Conversas informais com equipa técnica
Dia da Família	Lembrança/ comemoração do dia	- Desenvolver os afetos entre criança e família	-Crianças da Creche -Pais	Maio (15 de maio)	

			-Pessoal Docente e não Docente.		
Dia da Criança	- Festa do dia da Criança	- Reconhecer e valorizar-se como criança - Sensibilizar a comunidade escolar para a importância de cumprimentos dos Direitos da Criança.	-Crianças da creche -Pais	Junho	
Marchas populares	-Ensaaios para as Marchas	-Contactar com as tradições da comunidade	-Crianças finalistas da Creche	Junho	
Festa final de ano	- Lanche partilhado com a família - Entrega das pastas aos finalistas	-Valorizar a importância de cada criança na Instituição e despedida dos finalistas.	-Crianças da Creche -Pessoal Docente e não docente	Junho (26 de junho)	Observação direta Registos escritos Registos fotográficos Grelhas de observação Informação diária aos pais Avaliação escrita mensal Conversas informais com equipa técnica
<b>Julho / Agosto</b>					
<b>Tema</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Recursos</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Avaliação</b>
Dia dos avós	-Realização de uma lembrança. - Convívio com os avós	- Valorizar a importância dos avós; -Contribuir para o desenvolvimento de laços afetivos.	- Crianças da Creche -Avós -Pessoal Docente e não Docente.	Julho (24 de julho)	Observação direta Registos escritos Registos fotográficos Grelhas de observação Informação diária aos pais Avaliação escrita mensal Conversas informais com equipa técnica

## **Anexo II**

(Plano de atividade – GAPS – 2019/2020)

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO/ OBJETIVOS	DESTINATÁRIOS	LOCAL, DATA DE REALIZAÇÃO E HORÁRIOS	RECURSOS
<b>GAPS</b> – Gabinete de Apoio Psicológico e Social: quem somos, o que fazemos e o porquê de existirmos	Apresentação do GAPS. Pretende-se sensibilizar para a importância do bem-estar psicológico e social no desenvolvimento da criança, e para a segurança e equilíbrio emocional dos pais na educação dos seus filhos.	Pais/Encarregados de Educação da creche, pré, 1º e 2º ciclos.	APDAF 06, 16 e 20 setembro 2019	Recursos materiais: Computador, Slideshow, tela de projeção  Recursos humanos: Psicóloga
<b>Programa Grupal de Educação Parental:</b>  <i>“Mais Família, Mais Criança”</i>	Este é um programa que tem como principais objetivos fortalecer as relações pais-criança e encorajar a participação desta; incentivar estilos parentais positivos; encorajar a imposição de limites efetivos e a definição de regras claras; e promover o uso de estratégias disciplinares não violentas.	Pais e/ou cuidadores de crianças dos 3 aos 8 anos.	APDAF 24 de setembro a 10 de dezembro  (1 sessão/semana; total de 12 sessões) 20h-22h	Recursos materiais: Autocolantes, folhas, computador, videoprojector, tela de projeção, quadro tripé e canetas  Recursos humanos: Facilitadoras do programa – Verónica Pereira e Elsa Bernardes
<b>Ciclo de Formação:</b>  <i>‘O meu filho/aluno tem este diagnóstico, e</i>	Pretende-se promover conhecimento sobre o desenvolvimento e aprendizagem da criança com perturbação; sinais de	Pais/familiares, comunidade educativa da APDAF,	APDAF 10 e 24 de outubro	Recursos materiais: Computador, Slideshow, tela de projeção

<p><i>agora?’</i> (PHDA, Pert. do Espectro de Autismo, Pert. Específica da Aprendizagem)</p>	<p>alerta, etapas e mitos; formas de atuar e encaminhar; e partilhar recomendações/estratégias, esclarecendo dúvidas.</p>	<p>comunidade em geral</p>	<p>07 de novembro  19.30h-21.30h</p>	<p>Recursos humanos: Técnicas da Equipa Alcance (Carolina Branco, Marisa Godinho e Suzi Ramos)</p>
<p><b>Recolha de Sangue</b></p>	<p>Atividade organizada em parceria com os Hospitais da Universidade de Coimbra, visando sensibilizar para a importância da doação de sangue.</p>	<p>Comunidade</p>	<p>APDAF 26 de outubro 2019 09h-13h 15h-17h</p>	<p>Materiais trazidos pelos médicos; preparação do espaço na APDAF</p>
<p><b>2ª ed. Workshop:</b>  Introdução ao <i>Mindfulness</i></p>	<p>Trata-se de um workshop introdutório para quem quer saber o que é o <i>Mindfulness</i> e como é que a sua prática funciona. Os participantes poderão experimentar a prática de <i>Mindfulness</i> através de exercícios guiados que poderão utilizar no seu dia-a-dia.</p>	<p>Todos aqueles que nunca praticaram <i>Mindfulness</i> mas gostavam de aprender a fazê-lo; ou aqueles que já meditaram mas gostavam de aprender a técnica da meditação <i>Mindfulness</i></p>	<p>APDAF  14 dezembro 2019  9h-13h</p>	<p>Recursos materiais: Quadro branco de escrita, marcadores, colchões</p> <p>Recursos humanos: Mário Rodrigues, formado em Terapia Cognitivo-Comportamental, Neuropsicologia e em Mindfulness-Based Stress Reduction.</p>

<p><b>Workshop:</b></p> <p><i>Montessori em casa – educação consciente</i></p>	<p>Pretende-se criar um momento de partilha que auxilie pais e educadores a aplicar a Pedagogia Montessori em casa e/ou nas creches.</p> <p>Os formandos terão a oportunidade de manipular muitos dos materiais pedagógicos, aprender a construir esses materiais em casa e apresentá-los às crianças de uma forma cativante.</p>	<p>Pais, educadores, terapeutas e todos aqueles que pretendam ter um primeiro momento de apresentação do universo Montessori.</p>	<p>APDAF</p> <p>07 março 2020</p> <p>10h-12.30h</p>	<p>Recursos materiais: Computador, Slideshow, tela de projeção</p> <p>Recursos humanos: Ana Gomes, Psicóloga clínica e da saúde, com áreas de atuação que incluem psicologia, neuropsicologia e biofeedback; utiliza fundamentos da pedagogia Montessori na prática clínica</p>
<p><b>Recolha de Sangue</b></p>	<p>Atividade organizada em parceria com os Hospitais da Universidade de Coimbra, visando sensibilizar para a importância da doação de sangue.</p>	<p>Comunidade</p>	<p>APDAF</p> <p>04 abril 2020</p> <p>09h-13h 15h-17h</p>	<p>Materiais trazidos pelos médicos; preparação do espaço na APDAF</p>

<p><b>Workshop:</b></p> <p>Os medos e a ansiedade na infância</p>	<p>Pretende-se refletir acerca do tema dos medos, nomeadamente o seu conceito, funções e estratégias para ajudar as crianças a lidar com os mesmos. Partilha com o grupo de casos práticos.</p>	<p>Pais, educadores, profissionais de saúde, outros interessados no tema</p>	<p>APDAF</p> <p>Maio</p>	<p>Recursos materiais: Computador, Slideshow, tela de projeção</p> <p>Recursos humanos: A definir</p>
<p><b>Workshop:</b></p> <p>“Da gravidez à parentalidade: Preparação para o bebé”</p>	<p>Pretende-se apoiar os futuros e recentes pais nas tarefas da parentalidade, através da abordagem de questões como o temperamento do bebé, compreender como o cérebro se constrói, questões ao nível do sono e amamentação, e dicas de apoio à entrada na creche.</p>	<p>Pais e futuros pais</p>	<p>APDAF</p> <p>(a confirmar)</p>	<p>Recursos materiais: Computador, Slideshow, tela de projeção</p> <p>Recursos humanos: Clementina Almeida, psicóloga pediátrica, fundadora do BabyLab da FPCE-UC e da clínica ForBabiesBrain, no Porto, com um programa inovador de estimulação sensorial – o BabySense – e um spa clínico para bebés, para além das consultas de psicologia pediátrica de rotina, do sono, e SOS.</p>

## **Anexo III**

(Regulamento Interno)